



Racismo, auto aversão e loucura: o percurso de Pecola Breedlove em *O Olho Mais Azul*, de Toni Morrison

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o romance *O Olho Mais Azul* (*The Bluest Eye*), de Toni Morrison, cuja estética literária é marcada pelo engajamento nas questões sociais, destacando aquelas relativas ao preconceito racial na infância e que estão diretamente ligadas às atitudes da protagonista, Pecola Breedlove, que demonstra sintomas de auto aversão que a levam à loucura. A pesquisa analítico-literária tem caráter qualitativo e o objeto de estudo será bibliográfico, tendo como base os estudos de Frayze-Pereira (1984), Goffman (1988), Lexikon (1990), Gomes (1999), Gates Jr. e McKay (2004), Martins (2007), Foucault (2007), Nascimento e Soares (2010), Gomes Jr. (2010), Alves (2010), Lage (2014), dentre outros. Inicialmente, traçamos um breve panorama da literatura afro-americana, enfatizando a produção do século XX, os principais nomes e os movimentos políticos. Posteriormente, abordamos a loucura na perspectiva do romance em estudo, e, por último, analisamos a obra, tomando como categoria de análise a protagonista, Pecola Breedlove. A conclusão mostra que a obra é um convite à reflexão, à discussão de temas polêmicos como a discriminação, a loucura e a infância.